

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAFAEL MORAIS SILVA**

**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS  
SUCROENERGÉTICAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA CONFORME  
A MESURAÇÃO DO VALOR JUSTO DO ATIVO BIOLÓGICO**

**RIO VERDE, GO**

**2017**

**RAFAEL MORAIS SILVA**

**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS  
SUCROENERGÉTICAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA CONFORME  
A MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DO ATIVO BIOLÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.º Esp. Leonardo Antônio Rodrigues

**RIO VERDE, GO**

**2017**

### **Ficha Catalográfica**

SILVA, Rafael Morais.

Divulgação de informações contábeis das empresas sucroenergéticas listadas na BM&FBOVESPA conforme a mensuração do valor justo do ativo biológico / Rafael Morais Silva. - Rio Verde. - 2017.

64f.

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) apresentado à Universidade de Rio Verde – UniRV - Faculdade de Ciências Contábeis, 2017.

Orientador: Prof.º Esp. Leonardo Antônio Rodrigues.

1. Nível. 2. Sucroenergéticas. 3. Ativos Biológicos.

Bibliotecário (a) responsável:

**RAFAEL MORAIS SILVA**

**DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DAS  
EMPRESAS SUCROENERGÉTICAS LISTADAS NA  
BM&FBOVESPA CONFORME A MENSURAÇÃO DO VALOR  
JUSTO DO ATIVO BIOLÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Rio Verde, Goiás, 30 de novembro de 2017**

**BANCA EXAMINADORA**



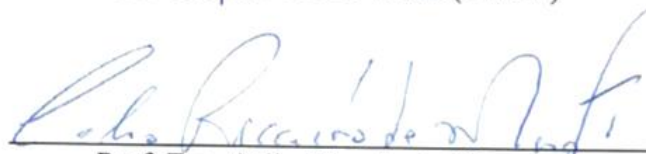
---

Prof. Esp. Leonardo Antônio Rodrigues  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Ma. Eliene Aparecida de Moraes  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Esp. Célio Ricardo de Mesquita  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico esse trabalho primeiramente a mim, pelo o fruto do meu esforço pessoal em conjunto com os meus amigos e familiares. Aos meus pais, Gilmar e Simone, que sempre me incentivou e sempre esteve comigo nessa jornada. A minha irmã Andressa e a minha namorada Ingridy Caroline.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente eu quero agradecer a Deus, por ter me concedido força, sabedoria, determinação e paciência para superar todos os desafios e obstáculos encontrados.

Agradeço a minha família em modo geral, cada um com seu apoio prestado nas horas difícil, e tantos conselhos concedidos.

Aos meus amigos Pedro Henrique, Edgelson e Paulo Ricardo, cada um com sua ajuda prestada.

Agradeço em especial a minha namorada Ingridy Caroline, por ter tido paciência e compreensão nas horas que não pude estar com ela ou lhe fornecer atenção, agradeço também, por ela sempre me ajudar na elaboração do meu trabalho, e sempre me passar calma nas horas mais apreensivas que passei.

Agradeço a todos os professores e amigos que me acompanharam nessa jornada de estudos.

Agradeço ao meu Prof.º Esp. Leonardo Antônio Rodrigues por cada orientação, explicação, com toda a sua sabedoria e por fim a conclusão desse trabalho.

## RESUMO

A partir da publicação do CPC 29, as empresas que possuem ativos biológicos e produtos agrícolas em suas demonstrações contábeis tornaram-se obrigadas a adotar as normas contidas nesse pronunciamento. A contabilidade tem como objetivo principal fornecer informações úteis para os usuários para a tomada de decisões acerca da posição, desempenho e patrimônio de uma entidade. Com a criação do CPC 29, as entidades passaram a ter mais confiança para mensurar e divulgar apropriadamente e de forma confiável seus ativos e todas as suas mutações do período que realmente reflitam a situação socioeconômica das empresas. O presente trabalho tem como objetivo proceder com a análise do índice de divulgação das empresas sucroenergéticas listadas na BM&FBOVESPA, observando o exposto pelo Pronunciamento Técnico nº 29 (2009). Esta pesquisa é classificada como explicativa, tendo como foco a abordagem quantitativo-qualitativa realizada por meio de coleta de dados, e classificada como indireta, tendo em vista que essa coleta foi realizada através de dados que já haviam sido anteriormente publicados. Das cinco empresas analisadas, nenhuma chegou a 100% de divulgação, e duas empresas não divulgaram nada a respeito do Pronunciamento Técnico nº 29. Essas entidades são CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. e Cosan S.A. Indústria e Comércio. Os períodos analisados foram os anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Foram analisadas as notas explicativas, demonstrações financeiras consolidadas e o relatório da administração. De acordo com os resultados apresentados, 3 empresas analisadas tiveram uma média igual ou superior a 40%, e as outras 2 ficaram em 0%. Os resultados alcançados com a pesquisa revelaram que as entidades sucroenergéticas ainda têm um grande caminho a percorrer quanto à divulgação de suas informações, no que se refere ao Pronunciamento Técnico nº 29.

Palavras-chaves: Nível. Sucroenergéticas. Ativos Biológicos.

## **ABSTRACT**

Since the release of the Brazilian Accounting Procedures Committee's CPC 29, the companies that own biological assets and agricultural products in their accounting statements are obliged to adopt the standards present in this pronouncement. Accounting aims to provide useful information, so the users can make decisions on the position, performance and patrimony of a company. With the creation of CPC 29, entities gained more confidence to measure and disclose in a proper and trustworthy way their assets and all their period mutations that really reflect their socioeconomic status. This study aims to proceed with the analysis of the disclosure index of sugarcane companies listed in BM&FBOVESPA, observing the Technical Pronouncement 29 (2009). This research is classified as explanatory, focusing in the qualitative-quantitative approach performed through data collection, and is indirect since this collection was made through data already published. None of the five companies analyzed presented a 100% result, and two of them did not disclose anything about the Technical Pronouncement 29. These entities are CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. and Cosan S.A. Indústria e Comércio. The period studied was between 2012 and 2016. Explanatory notes, consolidated financial statements and the management report were analyzed. According to the results presented, three of the companies analyzed reached 40% or more, and the other two had 0%. The results obtained with the research showed that the sugarcane industry still has a long way to go regarding the disclosure of their information according to Technical Pronouncement 29.

Keywords: Level. Sugarcane. Biological Assets.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	10
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 Objetivo geral.....	12
1.3.2 Objetivos específicos.....	12
1.4 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PESQUISA.....	13
1.5 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	14
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
2.1 AGRONEGÓCIO E EMPRESAS SUCROENERGÉTICAS NA ECONOMIA BRASILEIRA .....	15
2.2 ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS .....	16
2.2.1 Aspectos contábeis .....	18
2.3 MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ATIVO BIOLÓGICO.....	20
2.3.1 Subvenção governamental .....	21
2.3.2 Divulgação .....	22
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>25</b>
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	25
3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO .....	26
3.2.1 Períodos de estudo.....	26
3.2.2 População e amostra.....	26
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	27
3.4 ANÁLISE DE DADOS .....	27
<b>4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>29</b>
4.1 ANÁLISE DOS DADOS .....	29
4.1.1 Biosev S.A. ....	30
4.1.2 São Martinho S.A. ....	31
4.1.3 Raizen Energia S.A. ....	31
4.1.4 CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A.; Cosan S.A. Indústria e Comércio ..	32
4.2 ANÁLISE DAS DIVULGAÇÕES POR QUESITO DAS ENTIDADES.....	33

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>40</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a globalização e o crescimento do mercado de capitais em fluxos internacionais, tem-se ressaltado a relevância da divulgação de informação contábil transparente e propícia. Os investidores estão gradativamente exigentes, sempre procurando ter maior confiança ao investir seus recursos. No mercado de capitais, as divulgações das informações contábeis propiciam uma regularidade de proveitos entre outros acionistas. Com isso, os seus gestores e a entidade ganham credibilidade diante do mercado. Com o objetivo de proporcionar informações contábeis necessárias para satisfazerem as exigências dos usuários internos e externos, os órgãos reguladores da contabilidade têm continuamente emitido normas referentes à divulgação das demonstrações contábeis (CARVALHO et al., 2013).

Segundo Barroso, Cabral e Santos (2016), os ativos biológicos e produtos agrícolas possuem uma demasiada importância na economia brasileira, desenvolvendo debates na comunidade científica. Essas discussões ocorrem devido à relevância dos ativos do agronegócio no Brasil e a complexidade na sua mensuração, pois são seres vivos e, em decorrência disso, estão sujeitos a modificações biológicas, seja pelo seu desenvolvimento, adulteração ou perda, e, na agricultura, as transformações climáticas podem atingir consideravelmente o seu respectivo valor.

O Comitê de Pronunciamento Técnico nº 29 (2009) diz que todo animal ou uma planta, vivos, que gere produto agrícola é um ativo biológico. Para ter esse reconhecimento, é preciso que haja uma atividade agrícola, que podem ser algumas plantações ou mesmo o momento da colheita para venda ou transformação em produtos agrícolas. O pronunciamento ainda diz que o ativo biológico tem que ser mensurado ao valor justo menos as despesas de venda no momento do recebimento inicial e final de cada período, devendo atribuir seus atributos significativos ao mercado, e este pode sofrer variações, como por idade ou qualidade (CPC 29, 2009).

Em entendimento com o disposto acima, o Pronunciamento Técnico CPC 29 (2009) estabelece como a entidade deve classificar e mensurar os ativos biológicos e produtos agrícolas conforme as recomendações determinadas, sempre visando auxiliar o usuário na sua tomada de decisão.

Segundo Rech, Pereira e Josemar (2008), o reconhecimento do ativo biológico a um valor justo traz mais confiabilidade e clareza nas demonstrações financeiras das empresas. Faz-se necessário que se aponte nas demonstrações financeiras todo resultado provocado no patrimônio da empresa, para que ela se encaixe nesse critério contábil (WANDERLEY; SILVA; LEAL, 2012).

Para Wanderley, Silva e Leal (2012), neste contexto é importante destacar o valor que tem o Pronunciamento Técnico CPC 29 (2009), que aborda os ativos biológicos e produtos agrícolas, trazendo em seu corpo os procedimentos para o tratamento da mensuração, reconhecimento de ganhos ou perdas, detalhamento dos grupos dos ativos biológicos, evidenciação de métodos e premissas significativas aplicadas na definição do valor justo, divulgações e apresentações de conciliações.

O diferencial deste estudo é sua aplicação às empresas do segmento de sucroenergética listadas na BM&FBOVESPA, analisando as ações que estão tomando de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 29.

O presente trabalho está dividido em 5 capítulos: no primeiro, foram relatados a introdução e o problema da pesquisa, os objetivos geral e específico, a justificativa e a delimitação do tema. No segundo constam o referencial teórico, que esboça as apresentações da pesquisa que se inicia com o agronegócio e empresas sucroenergéticas na economia brasileira, seguido por ativos biológicos e produtos agrícolas, aspectos contábeis, mensuração e divulgação do ativo biológico, subvenção governamental, e por fim o capítulo com a divulgação. No terceiro capítulo, relatam-se os procedimentos metodológicos, as classificações da pesquisa, população, amostra e período de estudo, instrumentos de coleta de dados e análise dos dados. O quarto capítulo demonstra a discussão e análise dos dados. E por fim, no quinto capítulo, são demonstradas as considerações finais do estudo realizado.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Conforme Gil (2002), o problema de pesquisa é formulado como uma indagação, tendo o objetivo de respondê-la, com embasamento científico, com uma forma a solucionar totalmente o problema, o que pode se esperar com relutâncias. Sendo assim, surge o seguinte problema:

As empresas do setor sucroenergético divulgaram corretamente em suas demonstrações contábeis os seus ativos biológicos de acordo com o Pronunciamento Técnico 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola?

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo geral

Segundo Lakatos e Marconi (2003), o objetivo geral está ligado a uma visão geral e circundante do tema. Relaciona-se com a ideia específica, está diretamente ligado ao conteúdo apresentado no projeto, com o resultado final, e pode ser determinado por um ponto de partida que indica a direção da pesquisa.

O objetivo exposto da pesquisa é identificar se as empresas sucroenergéticas estão divulgando as suas informações conforme as normas e orientações contidas no CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

### 1.3.2 Objetivos específicos

Para Lakatos e Marconi (2003), os objetivos específicos têm a finalidade intermediária e instrumental de atingir de forma inerente o objetivo geral, além de ser extensível à prática em situações particulares.

Os objetivos expostos da pesquisa são:

- a) Destacar a relevância do agronegócio e das empresas sucroenergéticas na economia brasileira;
- b) Descrever sobre ativo biológico e a produção agrícola;
- c) Apresentar os critérios de mensuração do ativo biológico;

## 1.4 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Segundo Goes, Araújo e Marra (2009), o cenário mundial em que estamos vivendo tem proporcionado possibilidades para um novo negócio na agricultura. O etanol, por ser menos danoso e prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente, pode ser o caminho para a redução das emissões de gases ou partículas tóxicas nocivas ocasionadas pela queima de combustíveis fósseis. As fontes fósseis de energia vêm se findando progressivamente, ocasionando distúrbios ambientais produzidos pela queima desses produtos, carecendo de novas alternativas para o uso de energia.

Em conformidade com o referido autor, a agricultura tem gerado um acúmulo de renda por meio da utilização de subprodutos e resíduos de biomassa de cana-de-açúcar, possibilitando o fortalecimento da economia após crises econômicas e certos setores já consolidados através do selo ambiental, que inclui florestas secundárias com a cultura da cana-de-açúcar, fortalecendo, assim, o armazenamento de carbono e restaurando a ecologia das áreas, proporcionando através dessas ações a ampliação da competitividade do etanol brasileiro.

Para Oñate, Silva e Lima (2016), o setor sucroenergético é um dos mais dinâmicos do país, mas necessita de um indicador que mensure a relação entre os preços dos insumos usados no âmbito agrícola e industrial e os preços dos produtos finais da cadeia.

O CPC 29 (2009) - Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas foi elaborado com a percepção de ajuda e orientação às empresas e usuários que se encaixam nesse normativo. O pronunciamento expõe a mensuração, evidenciação e divulgação correta que as empresas devem seguir.

É de fundamental importância analisar o presente tema, pois averiguar o percentual de empresas listadas na BM&FBOVESPA nos traz parâmetros para análises dos seus resultados divulgados, certificando se os mesmos estão conforme o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

Para o meio acadêmico, essa pesquisa irá demonstrar uma análise de divulgações das empresas sucroenergéticas conforme as normas contábeis divulgadas no CPC 29 e irá, também, demonstrar a situação em que se encontra a empresa, refletindo sobre a utilização da mensuração dos ativos biológicos e produtos agrícolas das empresas brasileiras.

Sua relevância se destaca em atentar se as empresas se encontram de acordo com o pronunciamento técnico CPC 29. Esse estudo, por outro lado, contribuirá para o

conhecimento da sociedade e do meio acadêmico, oferecendo aos órgãos fiscalizadores uma ampla visão do cumprimento das obrigações das entidades de transmitir informações sobre os ativos biológicos e produtos agrícolas.

## 1.5 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Este trabalho delimita-se às empresas sucroenergéticas que negociam suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AGRONEGÓCIO E EMPRESAS SUCROENERGÉTICAS NA ECONOMIA BRASILEIRA

Conforme Contini et al. (2012), por volta do ano de 1530, com a colonização de Portugal, o Brasil transformou o açúcar no principal produto de exportação agrícola, o que era importante e estratégico para Portugal em relação ao Brasil. O seu prosseguimento é rápido, conquista mercados, mas também causa queda de preços no mercado internacional, resultando em crise de rentabilidade no setor. Portanto, a economia brasileira enfrentou um longo período de estagnação.

Segundo Goes, Araújo e Marra (2009), a aglomeração de renda à agricultura pelo aproveitamento de subprodutos e resíduos de biomassa da cana-de-açúcar surge como forma de fortalecer a economia depois de crises de setores consolidados. A cana-de-açúcar, a todo o momento, teve um papel muito importante na economia brasileira. Desde o período colonial, o açúcar já era um produto de peso na pauta de exportação.

Ainda segundo os mesmos autores, o modo de produção da cana evoluiu bastante graças, entre outras causas, às tecnologias que permitiram o aumento da produtividade e da expansão da cultura por novas áreas. Variedades de diversas procedências e um trabalho eficaz de melhoramento genético ajudou o Brasil a se tornar o maior e o melhor produtor de cana-de-açúcar do mundo.

Conforme Goes et al. (2012), o Brasil é atualmente o maior produtor mundial de cana-de-açúcar (623,7 milhões de toneladas em 2010-2011), cultura explorada em 2,2% de toda a terra arável do país. O Brasil produz e fornece açúcar e álcool durante todo o ano para os mercados interno e externo (UNICA, 2011).

Segundo Nastari (2010 apud GARCIA; LIMA; VIEIRA, 2015; p. 164), atualmente os setores sucroenergéticos têm atraído investimentos de forma abundante. Na safra de 2010/2011, as empresas do setor sucroenergético que eram controladas e tinham participação de investidores estrangeiros alcançaram um total de moagem de 25,5%. Na safra de 2007/2008, o total foi de 11,9%.

Existe uma relação entre o fluxo de entrada do capital externo mencionado acima e à consolidação do etanol, agindo como fonte alternativa ao combustível fóssil no Brasil, com a



abertura de novos mercados evidenciando a aceitação internacional, como por exemplo, no Japão, Coreia do Sul, EUA, Caribe e União Europeia (UNICA, 2011).

Conforme Kohlhepp (2010 apud GARCIA; LIMA; VIEIRA, 2015, p. 165), outro motivo que coopera para a atratividade de capital externo é o aumento de competitividade que o etanol brasileiro, que é extraído da cana-de-açúcar, tem em relação às demais matérias-primas, em específico ao etanol de milho e de beterraba produzido nos Estados Unidos e na Europa, respectivamente.

Mesmo com a probabilidade de crescimento do consumo de etanol no mercado nacional e internacional, devido às terras disponíveis para o aumento do cultivo, às perspectivas de elevação do preço do petróleo e às dificuldades ocasionadas pelo aquecimento global, ainda se vivencia um estágio de incerteza relacionado ao retorno dos investimentos do setor sucroenergético. Apesar dos incentivos aos investimentos do Governo brasileiro, o setor ainda não tem previsão para a retomada dos investimentos para reverter o cenário de crise, em função do alto endividamento das empresas, especificamente as nacionais e as controladas pelo o capital externo, em função da insegurança de elevar a contribuição de capital, não sabendo se vão obter o retorno esperado (GARCIA; LIMA; VIEIRA, 2015).

## 2.2 ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS

O Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, redigido pelo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis através das convergências das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) no Brasil, redigida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), tem por finalidade definir o procedimento contábil e as respectivas divulgações dos ativos biológicos e produtos agrícolas da entidade. Neste aspecto, foram emitidos, desde o ano de 2008, pronunciamentos, com caráter de normas contábeis, a serem implementados pelas empresas.

Segundo Marion (2012), ativo biológico se alega a tudo que nasce, cresce e morre, envolvendo as culturas temporárias, permanentes, animais, rebanhos de reprodução e corte, e todos devem ser contabilizados conforme disposto no CPC 29.

Brito (2010) descreve ativos biológicos como aqueles atribuídos de vida que se transformam com o passar do tempo devido a princípios evolutivos e estão sujeitos a modificações nos preços, provocadas por influências econômicas, climáticas, doenças, pragas, dentre outros.

O CPC 29 especifica diversas definições fundamentais para o entendimento conceitual sobre ativos biológicos:

- 1) Atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade;
- 2) Produção agrícola é o produto colhido de ativo biológico da entidade;
- 3) Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos;
- 4) Transformação biológica compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico;
- 5) Despesa de venda são despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda de ativo, exceto despesas financeiras e tributos sobre o lucro;
- 6) Grupo de ativos biológicos é um conjunto de animais ou plantas vivas semelhantes;
- 7) Colheita é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico (CPC 29, 2009; p. 3).

Aderindo a estes conceitos, apresentam-se, na Tabela 1 a seguir, exemplos de todo procedimento de um ativo biológico, produto agrícola e produtos resultantes do processo após a colheita:

**TABELA 1** - Ativos biológicos, produto agrícola, produtos resultantes do processamento após a colheita

<b>Ativos biológicos</b>	<b>Produto agrícola</b>	<b>Produtos resultantes do processamento após a colheita</b>
Carneiros	Lã	Fio, tapete
Árvores de uma plantação florestal	Troncos	Madeira serrada, celulose
Plantas	Cana colhida	Açúcar, álcool
-	Algodão	Fio de algodão, roupa
-	Café	Café limpo em grão, moído, torrado
Gado produtor de leite	Leite	Queijo
Arbustos	Folhas	Chá, tabaco
Porcos	Carcaça	Presuntos curados, salsichas
Árvores frutíferas	Fruta colhida	Fruta processada
Vinhedos	Uva	Vinho

Fonte: CPC 29 (2009, p. 2), adaptado pelo autor (2017).

O Pronunciamento CPC 29 (2009) conclui que, quando o produto agrícola passa à fase de beneficiamento, os produtos preparados, oriundos dos produtos agrícolas, serão tratados em concordância com suas características e sobre o auxílio de outro pronunciamento apropriado.

### 2.2.1 Aspectos contábeis

Segundo Leitão e Machado (2013), o animal ou planta vivo deve ser contabilizado como ativo biológico e, somente após a transformação biológica, é que deve ser transferido para a conta de estoques de produtos acabados. A partir dessa norma contábil, os ativos biológicos têm de ser mensurados a valor justo (*fair value*<sup>1</sup>), subtraído dos custos estimados para venda, desde a sua fase de transferência até a colheita, tendo contrapartida de variação de resultado como ganho ou perda.

Ainda em conformidade com os mesmos autores, caso o valor ou preço de mercado não esteja disponível nas condições em que os ativos biológicos se encontram em uma determinada data, a entidade deve usar o valor presente do fluxo de caixa líquido do ativo biológico, calculado ao valor presente com a taxa de desconto praticado no mercado, para a obtenção do valor justo.

Segundo o CPC 29 (2009, p. 4):

A entidade deve reconhecer um ativo biológico ou produto agrícola quando, e somente quando:

- a) Controlado o ativo como resultado de eventos passados;
- b) For provável que benefícios econômicos futuros associados como ativo fluirão para a entidade;
- c) E o valor justo ou o custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente.

De acordo com Cardoso (2010), se houver mercado ativo para os ativos biológicos ou produtos agrícolas, esse valor é a sustentação apropriada para determinar o valor justo desses ativos, e se este sofrer variações de mercado, como ganho ou perda, essas variações devem ser atribuídas diretamente ao resultado em que ocorrem.

Segundo Barros et al. (2012), quando não houver preço ou um valor disponível em mercado para o ativo biológico, deve ser usado o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado desse ativo, descontada a taxa corrente de mercado, com o intuito de definição do seu valor justo.

Ainda segundo o mesmo autor, se não houver condições de mensurar confiavelmente o valor justo, o CPC 29 exige uma divulgação adicional contendo os seguintes fatos: uma descrição dos ativos biológicos; motivos pelo o qual o valor justo não pode ser mensurado; se

---

<sup>1</sup>*Fair value*: é o valor pelo o qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

possível, uma faixa de estimativas dentro da qual exista grande probabilidade de se encontrar o valor justo; a vida útil e a taxa da depreciação utilizada, depreciação acumulada e seu total bruto adicionado à sua perda por irrecuperabilidade acumulada no início e no fim do período.

O CPC 46 (2012) define um valor justo tal como o preço que seria arrecadado pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo, em alguma transação não forçada, entre participantes do mercado na data de mensuração. Para destinar a mensuração do ativo ou passivo específico, deve-se levar em consideração se estes entes, ao sofrer a sua mensuração, estão com suas características em condição. No entanto, o objetivo da mensuração do valor justo de um ativo ou passivo são as mesmas: ambas sofrem por observação de preço no mercado, sendo que pode haver mercado para alguns e, para outros, não.

Para Brito (2010), o valor de mercado será o valor do ponto de saída para medir o valor justo e, se isso não for possível, outros métodos podem ser utilizados para determinar o que seria o valor do mercado; além do mais, nem sempre o preço de mercado recairá ao valor justo:

Valor justo: tem como primeiro objetivo demonstrar o valor de mercado de determinado ativo ou passivo; na impossibilidade disso, demonstrar o provável valor que seria o de mercado por comparação a outros ativos ou passivos que tenham valor de mercado; na impossibilidade dessa alternativa também, demonstrar o provável valor que seria o de mercado por utilização do ajuste a valor presente dos valores estimados futuros de fluxos de caixa vinculados a esse ativo ou passivo; finalmente, na impossibilidade dessas alternativas, pela utilização de formulas econométricas reconhecidas pelo mercado (BRITO, 2010; p. 29).

Conforme o CPC 29 (2009), os ganhos e perdas obtidos que sofreram variações no valor justo de ativos biológicos têm que ser adicionados no resultado do período. Neste contexto, ao decorrer do período, se houver ganho ou perda no valor inicial do seu ativo biológico e do produto agrícola, assim como a mudança no valor justo menos as suas despesas de venda, a entidade deve divulgar essas variações.

## 2.3 MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ATIVO BIOLÓGICO

O pronunciamento técnico CPC 29 (2009) traz a noção de que um ativo biológico ou um produto agrícola só deverá ser reconhecido no momento em que forem comprovados estes três casos:

- a) Quando ocorrer de a entidade verificar o ativo proveniente de eventos passados;
- b) Quando tiver a capacidade de antecipar que, através do ativo, será capaz de obter algum benefício econômico futuro;
- c) Quando obtiver custo do ativo ou o valor justo tiver capacidade de ser mensurado confiavelmente.

O CPC 29 clarifica como deve ser feita a mensuração dos ativos biológicos:

A mensuração do valor justo de ativo biológico ou produto agrícola pode ser facilitado pelo agrupamento destes, conforme os atributos significativos reconhecidos no mercado em que os preços são baseados, por exemplo, por idade ou qualidade. A entidade deve identificar os atributos que correspondem aos atributos usados no mercado como base para a fixação de preço (CPC 29, 2009; p. 6).

Ainda segundo o CPC 29, o ativo biológico pode ser classificado como maduro e imaturo. Os ativos maduros são aqueles que chegaram à condição de ser colhidos e consumíveis, ou aqueles que estão capacitados para suportar a colheita da produção agrícola. A entidade deve reconhecer quaisquer mudanças que acontecerem no ponto do início ao fim da produção agrícola, como as perdas e ganhos dos ativos biológicos. O seu valor justo menos as despesas de venda podem causar alterações pela mudança que sofrem o mercado e mudanças físicas que ocorrem no período. Quando a produção é superior a um ano, é necessário que a entidade classifique seus ativos em grupos separados, incluindo seu valor justo menos as despesas de venda, integrando nos seus resultados as mudanças físicas e os preços de mercado (CPC 29, 2009).

Bastos e Dias (2015) dizem que a mensuração dos ativos biológicos e produtos agrícolas é uma instigação para todas as empresas, mas, se tratando dos ativos biológicos, esses desafios se tornam ainda maiores. Com as mudanças de uma planta ou transformação física de um animal, essas variações podem aumentar, o que diminui diretamente os seus

resultados, ocasionando mudanças econômicas da entidade, que se torna a mensuração de seus ativos biológicos e produtos agrícolas durante todo o seu período desde o crescimento até a sua procriação.

Ainda segundo o mesmo autor, o ativo biológico sempre gerou polêmicas contábeis. No entanto, o IASB, com o propósito de criar um parâmetro de mensuração, constituiu o *International Financial Reporting Standards* – IFRS 13, que representa o *fair value*. No Brasil, ele é utilizado como CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, que destaca valor justo como “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração” (CPC 46, 2012).

### 2.3.1 Subvenção governamental

O CPC 07 (R1) (2010) conceitua a subvenção governamental como uma assistência do governo federal, estadual ou municipal que normalmente se apresenta na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, podendo ser concedida a uma entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de inúmeras condições referentes à suas atividades operacionais.

Com base no CPC 29 (2009), a subvenção governamental incondicional que esteja exatamente relacionada com o ativo biológico mensurado ao valor justo menos a sua despesa de venda terá que ser reconhecida no resultado somente quando tornar-se recebível.

Considerando que a subvenção governamental seja incondicionalmente associada a um ativo biológico que foi mensurado a valor de mercado, terá de ser reconhecida no resultado somente no momento em que se torna recebível. Já na circunstância em que a subvenção governamental for considerada condicional, com base em um ativo biológico mensurado a valor de mercado, assim como estipular que a entidade não possa desenvolver uma atividade específica, terá que ser reconhecida no resultado no instante em que a condição for deferida (CPC 29, 2009).

No que se refere à subvenção governamental, há uma série de termos e condições que deverão ser atendidos. As condições estipuladas para cada subvenção podem variar; por exemplo, pode ser imposto que a entidade realize sua produção em determinada localização em um período de cinco anos, estando obrigada a devolução integral, caso não obedeça a esse período e produza em um tempo inferior. Em tal caso, é estabelecido que o reconhecimento do

valor da subvenção ocorra logo após passados os cinco anos, a não ser quando for determinado contratualmente que seja feita a devolução do valor proporcional ao tempo que não foi respeitado, e, neste caso, tem que se reconhecer o valor da subvenção proporcional (CPC 29, 2009).

### 2.3.2 Divulgação

Conforme o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola (2009), a entidade deve divulgar os ganhos e perdas dos ativos biológicos no seu momento inicial e, quando for mensurado o valor justo deduzido das despesas de vendas, propõe-se também que divulgue de forma dissertativa e quantitativa a descrição de cada grupo, segmentando em consumíveis e de produção e ainda maduros e imaturos, conforme apropriado.

Podemos compreender como ativos biológicos consumíveis os que já estão concluídos para sua destinação, ou seja, prontos para serem vendidos, quando ativos biológicos, ou prontos para serem colhidos, enquanto produtos agrícolas; por exemplo, rebanhos de animais mantidos para produção de carne. Ativos biológicos para a produção são os demais tipos que são utilizados para a obtenção de produto agrícola; por exemplo, rebanho de gado para a produção de leite (CPC 29, 2009).

A divisão entre maduros ou imaturos é realizada da seguinte forma: maduros são aqueles que já alcançaram as condições essenciais para serem colhidos como ativos biológicos consumíveis, ou encontram-se prontos para serem colhidos de forma repetida, caso sejam ativos biológicos de produção. Os imaturos são aqueles que ainda não alcançaram as condições essenciais para serem colhidos como ativos biológicos consumíveis até o final do próximo exercício; os de produção seriam aqueles que ainda não estão aptos à produção de forma repetida até o final do próximo exercício (CPC 29, 2009).

Caso a entidade não tenha divulgado de outra forma, terá que divulgar em seus demonstrativos:

- a) A natureza das suas atividades, inserindo o grupo em que o ativo biológico se encontra; e
- b) Estimativas ou mensuração não financeiras em quantidade física do grupo de ativos biológicos ao fim do período e de toda produção agrícola que ocorreu durante o período (CPC 29, 2009).

Ainda conforme o CPC 29 (2009), a entidade também terá que obrigatoriamente divulgar:

- a) O montante completo dos compromissos relacionados à aquisição ou desenvolvimento dos ativos biológicos;
- b) As estratégias escolhidas pela administração para privar riscos financeiros relacionados à atividade agrícola; e
- c) A existência e total dos ativos cuja particularidade geral seja restrita, bem como o montante deles que foi dado de alguma forma como garantia de exigibilidade.

De acordo com o CPC 29 (2009), deverão ser apresentadas todas as conciliações das mudanças no valor dos ativos biológicos entre o início e o fim do período do qual os demonstrativos estão sendo elaborados. Essa conciliação inclui:

- a) Ganho ou perda que tenha ocorrido pela mudança no valor justo, menos as despesas para liquidá-lo;
- b) Aumento consecutivo devido às compras realizadas no período;
- c) Redução pertinente às colheitas ocorridas;
- d) Aumento resultante devido à eventualidade de combinação de negócios;
- e) Diferença cambial líquida movida pela conversão para outra moeda de apresentação, ou pela conversão de moedas estrangeiras para o Real; e
- f) Outras mudanças.

Segundo CPC 29 (2009), o valor justo menos as despesas de venda de um ativo biológico podem sofrer transformações devido às alterações físicas e também pelo o preço de mercado; com isso, as entidades devem realizar suas demonstrações contábeis separadamente, tendo o acompanhamento das evoluções dos referidos ativos; assim, a entidade pode realizar projeções futuras. É relevante ressaltar que as demonstrações têm que apresentar de forma clara o seu valor justo menos as despesas de venda que foi exposto no resultado. Se o período de produção for superior ao ciclo de um ano, essa informação não é necessária (CPC 29, 2009).

Como a atividade agrícola é constantemente exposta a riscos climáticos, de doenças e outros riscos naturais, se a entidade sofrer alguma situação dessa natureza e der origem a um item material de receita e despesa, terá de ser divulgada a natureza e o total da receita ou despesa ocorrida (CPC 29, 2009).



No momento em que a entidade, por alguma razão, não conseguir mensurar confiavelmente o seu valor justo dos ativos biológicos ou dos produtos agrícolas, deverá então realizar algumas divulgações adicionais (CPC 29, 2009).

De acordo com o CPC 29 (2009), caso a entidade mesure os ativos biológicos pelo método de custo, é necessário divulgar em suas demonstrações contábeis os detalhes dos ativos biológicos, uma informação do fato dos ativos biológicos que não puderem ser mensurados pelo valor justo de forma confiável, uma suposição da probabilidade de se alcançar o valor justo, o método de depreciação aplicado, a taxa de depreciação ou vida útil utilizado, a totalidade bruta e a depreciação acumulada dos ativos biológicos.

Se, durante o período corrente, a entidade mensurar seus ativos biológicos ao seu custo e perda no valor recuperável acumulado, tem de se divulgar os ganhos ou perdas decorrentes da venda desses referidos ativos biológicos, e, em todos os casos, é obrigatório que conste no resultado do exercício as perdas irre recuperáveis, restituição das perdas sobre o valor recuperável e a depreciação (CPC 29, 2009).

Com base no CPC 29 (2009), no caso de poder ser mensurado confiavelmente o valor justo deduzidos das despesas de venda dos ativos biológicos em qualquer momento do período corrente, por algum motivo, a entidade deverá divulgar uma descrição do fato que restituiu a mensuração do seu valor justo, uma explicação pela a razão de o ativo se tornar mensurado de forma confiável, e o efeitos dessa mudança.

Tratando da divulgação de subvenção governamental, o CPC 29 (2009) traz que a entidade necessitará de fazer as seguintes divulgações:

- a) A extensão e a natureza das subvenções governamentais que foram reconhecidas nas demonstrações contábeis;
- b) Condições não atendidas e outras contingências ligadas à subvenção governamental; e
- c) Reduções significativas esperadas no nível de subvenção governamental.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Com base em Gil (2002), as classificações de pesquisa têm por base os seus objetivos gerais. Com isso, é possível classificar a pesquisa em exploratória, descritiva e explicativa. Quanto aos objetivos dessa pesquisa, ela se classifica como explicativa, pois tem a finalidade de destacar os fatores que determinarão a eventualidade dos problemas, explicando as razões e o porquê dos acontecimentos.

Ainda segundo Gil (2002), este estudo pode ser classificado como bibliográfico e documental, visto que a pesquisa é realizada em base de materiais já elaborados, que constituem principalmente livros e artigos científicos.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003), os métodos de abordagem são empregados no processo de investigação da pesquisa e podem ser classificados em quatro modelos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético. Esta pesquisa utilizou o método dedutivo, por partir de ideias de outros autores, leis e dados já existentes para abordar os objetivos propostos.

Conforme Gil (2002) há dois métodos de coleta de dados, o direto e o indireto. No projeto, foi usado o método indireto, que tem como intuito analisar as demonstrações contábeis divulgadas das empresas através do site da BM&FBOVESPA.

Ainda para Gil (2002), os métodos para a abordagem do problema podem ser classificados em quantitativo e qualitativo. Nas pesquisas qualitativas, esperam-se resultados mais relevantes e extensivos. Nas pesquisas quantitativas, utilizam-se amostras probabilísticas e estatísticas. Neste projeto foram utilizados os dois métodos de abordagem, visto que se busca, através do problema de pesquisa, entender um determinado fenômeno de forma mais aprofundada e o nível de conformidade das empresas sucroenergéticas com o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.

## 3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO

### 3.2.1 Períodos de estudo

Com o intuito de analisar o nível de conformidade das empresas sucroenergéticas que divulgam suas informações no *site* da BM&FBOVESPA com o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, os períodos utilizados foram os exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

### 3.2.2 População e amostra

A população para a realização da pesquisa será de 5 empresas do setor de consumo não cíclico e do segmento açúcar e álcool, listadas na BM&FBOVESPA, com classificação da amostra de não probabilística conforme apresentadas no Quadro 1:

**QUADRO 1** - Empresas componentes da amostra da pesquisa

<b>Ordem</b>	<b>RAZÃO SOCIAL</b>	<b>NOME DE PREGÃO</b>
1°	BIOSEV S.A.	BIOSEV
2°	RAIZEN ENERGIA S.A.	RAIZEN ENERGIA
3°	SAO MARTINHO S.A.	SÃO MARTINHO
4°	CTC – CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	CTC S.A.
5°	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMERCIO.	COSAN

Fonte: BM&FBOVESPA (2017), adaptado pelo autor (2017).

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram elaborados 10 quesitos com base no CPC 29 (2009), que propiciou a base para a coleta de dados, conforme o Quadro 2.

**QUADRO 2** - Instrumentos de coleta de dados

Nº	Quesitos	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		
3	A entidade exhibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		

Fonte: CPC 29 (2009), adaptado pelo autor (2017).

### 3.4 ANÁLISE DE DADOS

Diante dos resultados apresentados, o método de análise que foi utilizado neste projeto é o sistema binário para a apuração do percentual, a análise de conteúdo, e, para classificação das empresas, foi utilizado o método *ranking*.

Foram utilizados dois níveis para a análise das demonstrações financeiras das empresas do setor sucroenergético listadas: cada resposta sim, proporcional a um quesito, foi representada pelo número 1 (um) e cada resposta não, proporcional a um quesito, representada

pelo número 0 (zero). Com esse método, é possível simplificar o cálculo e alcançar um percentual de divulgação de informação sobre o ativo biológico e produto agrícola, conforme resultado dos quesitos.

Utilizou-se nesta pesquisa o método de análise de conteúdo que, conforme Gil (2002), é elaborado em três fases, onde a primeira é uma pré-análise referente à escolha do material e a formulação da hipótese, a segunda é o uso do material, onde há a qualificação e enumeração das unidades, e, por fim, a terceira fase, que é formada pela análise dos dados. Além disso, a análise de conteúdo pode ser quantitativa ou qualitativa. Dessa forma, foi possível responder os quesitos e torná-los em percentuais de divulgação.

Após a coleta de dados, por meio dos quesitos demonstrados no Quadro 2, aplicou-se a seguinte fórmula para apuração do percentual de divulgação.

$$\text{Nível de divulgação} = \frac{\text{Total de quesitos divulgados pela empresa}}{\text{Total de quesitos máximos de divulgação}} \times 100$$

Posteriormente, o tratamento dos dados foi estruturado em planilhas eletrônicas, auxiliando na construção de tabelas, gráficos e também na criação do *ranking* de divulgação. Para a elaboração das planilhas e gráficos, foi usado o *software* Microsoft Excel.

## 4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Através do acesso a todos os relatórios contábeis das empresas estudadas que se encontram no sítio da BM&FBOVESPA e nos próprios endereços eletrônicos das companhias, foram analisados 10 quesitos retirados do Pronunciamento Técnico nº 29 (2009) e determinados na classificação dos dados deste trabalho. Foram analisadas as demonstrações das 5 entidades descritas na população e amostra da pesquisa.

Destarte, a Tabela 2 demonstra o resultado referente à totalidade dos quesitos das entidades nos anos de 2012 a 2016, em que é possível visualizar quais organizações mais divulgaram os itens da norma. As tabelas particulares de cada ano estão anexadas nos apêndices do trabalho.

**TABELA 2** - Pontuação de divulgação de 2012 a 2016

Companhias	QUESITOS										Total	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Biosev S.A.	2	5	0	0	2	3	5	5	5	5	<b>32</b>	64%
Raizen Energia S.A.	5	0	0	0	1	5	5	5	0	0	<b>21</b>	42%
Sao Martinho S.A.	5	0	0	0	5	5	4	5	0	4	<b>28</b>	56%
CTC – Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0%
Cosan S.A. Indústria e Comércio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>81</b>	32,4%
%	48%	20%	0%	0%	32%	52%	56%	60%	20%	36%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Observando a Tabela 2, as colunas representam os quesitos e as linhas são o quanto cada entidade divulgou durante os anos analisados. Cada quesito poderia atingir um total de 25 pontos, apresentando um somatório geral de 250 pontos. Verifica-se que as companhias estudadas alcançaram 81 pontos, ou seja, 32,4% de nível de evidenciação das informações investigadas.

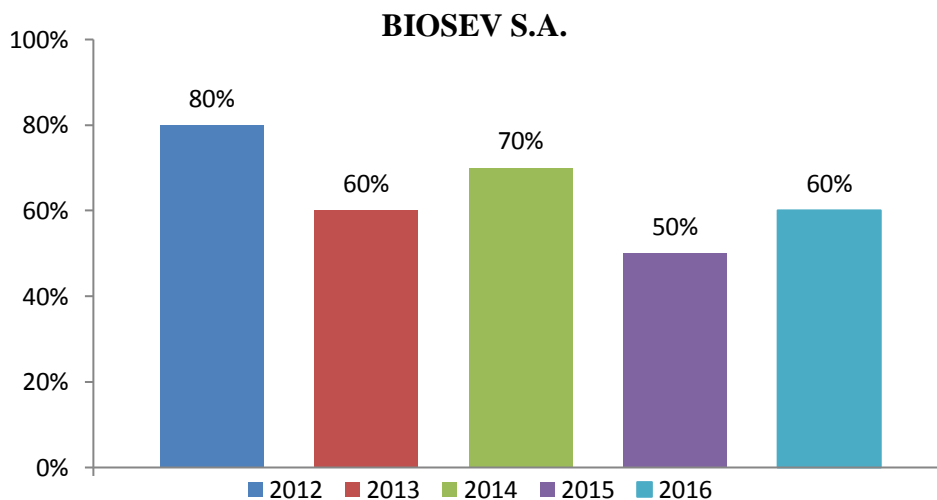
#### 4.1.1 Biosev S.A.

Com ótica à entidade que mais apresentou os quesitos mencionados para realização da pesquisa, aponta-se a Biosev S.A., que conseguiu 32 pontos dos 50 possíveis, ou seja, um nível de evidenciação geral de 64%. Observa-se que a entidade não elucidou os seguintes quesitos nos anos de 2012 a 2016: **“3 - A entidade exhibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos”** e **“4 - descrição de maduros e imaturos”**. Nos anos de 2014 a 2016 a empresa não evidenciou o quesito **“1 - ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos”**. Nos anos de 2013, 2015 e 2016 a empresa não evidenciou o quesito **“5 - a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia”**, e nos anos de 2013 e 2015 a empresa não evidenciou o quesito **“6 - o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos”**.

Para facilitar o entendimento, foram construídos gráficos individuais das companhias, de forma a verificar a evolução do percentual das apresentações dos quesitos dos anos de 2012 a 2016.

Dos 10 quesitos pesquisados em cada ano, a entidade Biosev S.A. divulgou em 2012 somente 8; em 2013, diminuiu para 6 quesitos; em 2014, aumentou para 7 quesitos; em 2015, diminuiu para 5 quesitos; e, em 2016, a empresa aumentou para 6 quesitos, conforme Gráfico 1.

**GRÁFICO 1** - Evolução do percentual de divulgação dos quesitos pelas entidades



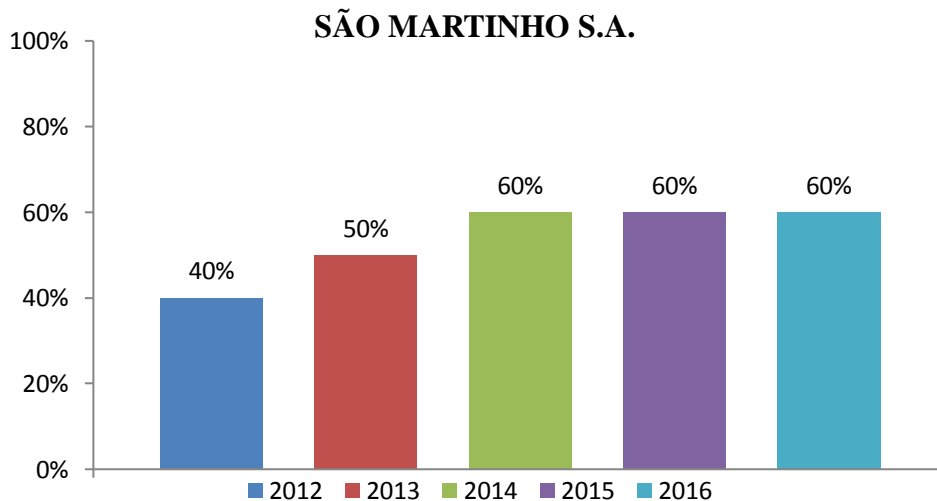
Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

#### 4.1.2 São Martinho S.A.

Em segundo lugar, ficou a companhia São Martinho S.A., com o total de divulgação de 28 pontos alcançados, dos 50 possíveis, atingindo 56% em nível de divulgação. Da mesma maneira que a companhia Biosev S.A., a empresa deixou de divulgar os quesitos 3 e 4 e, também, os quesitos “**2 - descrição de cada grupo de ativos biológicos**” e “**9 - descrição separada do valor justo menos a despesa de venda**”. No ano de 2012 a empresa deixou de evidenciar os quesitos “**7 - estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola**” e “**10 - transformação biológica e suas mudanças físicas**”.

A empresa São Martinho S.A., dos 10 quesitos investigados em cada ano, apresentou no ano de 2012 apenas 4 quesitos, que no ano de 2013 aumentaram para 5, e em 2014, 2015 e 2016 também houve um aumento com base nos anos anteriores para 6 quesitos, ou seja, ocorreu evolução de divulgação nos anos de 2012 a 2014, mas nos outros anos ela se manteve igual, conforme apresentado no Gráfico 2.

**GRÁFICO 2** - Evolução do percentual de divulgação dos quesitos pelas entidades



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

#### 4.1.3 Raizen Energia S.A.

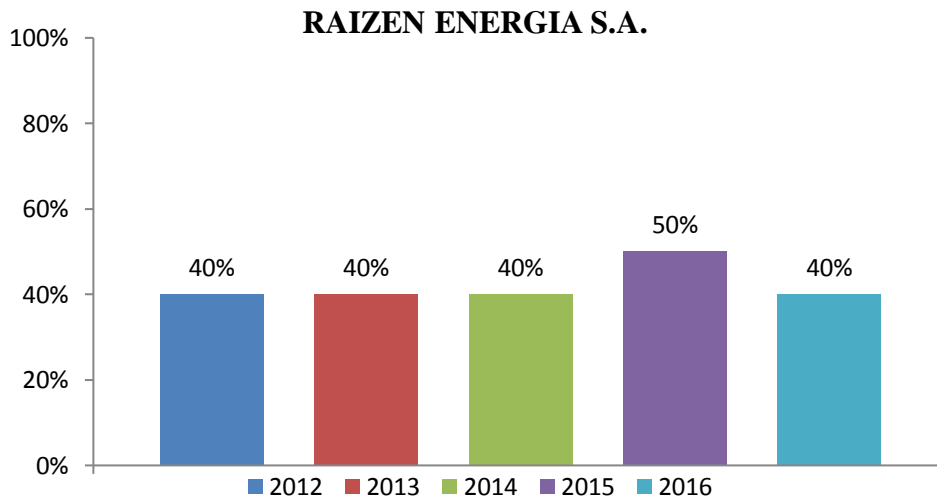
Em terceiro lugar, ficou a Raizen Energia S.A. que atingiu 42% de nível de divulgação, totalizando 21 pontos dos 50 possíveis. Do mesmo modo que as companhias Biosev S.A. e São Martinho S.A., a empresa deixou de evidenciar os quesitos 3 e 4 e, ainda, o



questo “**2 - descrição de cada grupo de ativos biológicos**”, o questão “**9 - descrição separada do valor justo menos a despesa de venda**”. O questão “**10 - transformação biológica e suas mudanças físicas**” não foi evidenciado nos anos 2012 a 2016. A empresa deixou de evidenciar também o questão “**5 - existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia**” nos anos 2015, 2013, 2014, e 2016.

A empresa Raizen Energia S.A., dos 10 quesitos investigados em cada ano, divulgou nos anos de 2012, 2013 e 2014 somente 4 deles. Em 2015 este número aumentou para 5, mas em 2016 voltou para 4, conforme evidenciado no Gráfico 3.

**GRÁFICO 3** - Evolução do percentual de divulgação dos quesitos pelas entidades



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

#### 4.1.4 CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A.; Cosan S.A. Indústria e Comércio

Por fim, as empresas CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. e a Cosan S.A. Indústria e Comércio não apresentaram nenhuma divulgação dos quesitos no sítio da BM&FBOVESPA durante os períodos de análise.

A empresa CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A passou a ser uma sociedade anônima e ter seu ingresso no sítio da BM&FBOVESPA a partir do ano de 2015. Nas suas demonstrações financeiras analisadas, não foi apresentada nenhuma resposta aos quesitos. Por esse motivo, não teve um gráfico de análise dos percentuais de divulgação dos quesitos.

O mesmo acontece com a entidade Cosan S.A. Indústria e Comércio, que não apresentou em suas demonstrações contábeis no sítio da BM&FBOVESPA nenhuma resposta aos quesitos selecionados na pesquisa. Por esse motivo, não foi apresentado o gráfico de análise dos percentuais de divulgação dos quesitos.

## 4.2 ANÁLISE DAS DIVULGAÇÕES POR QUESITO DAS ENTIDADES

Na Tabela 3, apresenta-se o nível de divulgação por quesito das companhias.

**TABELA 3** - Divulgação por quesito

Quesito	2012	2013	2014	2015	2016	Total	%	Posição
<b>1</b>	3	3	2	2	2	12	48%	4°
<b>2</b>	1	1	1	1	1	5	20%	7°
<b>3</b>	0	0	0	0	0	0	0%	8°
<b>4</b>	0	0	0	0	0	0	0%	8°
<b>5</b>	2	0	2	2	1	7	28%	6°
<b>6</b>	3	2	3	2	3	13	52%	3°
<b>7</b>	2	3	3	3	3	14	56%	2°
<b>8</b>	3	3	3	3	3	15	60%	1°
<b>9</b>	1	1	1	1	1	5	20%	7°
<b>10</b>	1	2	2	2	2	9	36%	5°
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>80</b>		
<b>%</b>	<b>32%</b>	<b>30%</b>	<b>34%</b>	<b>32%</b>	<b>32%</b>	<b>32%</b>		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Por meio da Tabela 3 observa-se a porcentagem de apresentação por quesito, em que o quesito **“8 - A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente”** foi o mais divulgado pelas empresas e alcançou 60% de nível de divulgação. Apenas 2 empresas não divulgaram nenhuma informação nos anos analisados. Logo em seguida vem o item **“7 - A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola”**, que alcançou 56% de nível de divulgação, que 3 empresas deixaram de divulgar no ano de 2012 e, nos anos 2013, 2014, 2015 e 2016, as 2 entidades não apresentaram informações. Posteriormente vem o item **“6 - A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos”**, que atingiu 52%. Nos anos de 2013 e 2015 deixaram de apresentar 3 quesitos, e nos anos de

2012, 2014 e 2016 não apresentaram 2 quesitos. Em quarto lugar ficou o quesito **“1 - A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos”**, que obteve 48% de divulgação e que 2 das 5 empresas investigadas deixaram de divulgar nos anos 2012 e 2013. Já em 2014, 2015 e 2016, nenhuma das 3 empresas o apresentou. Em seguida, em quinto lugar, vem o item **“10 - A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas”** com 36% de nível de divulgação, sendo que de 5 entidades, 4 deixaram de divulgar no ano de 2014 e, nos próximos anos, 3 deixaram de evidenciá-lo.

O quesito **“5 - A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia”** auferiu 28% de nível de divulgação. Nenhuma entidade o divulgou em 2013, 3 entidades não o divulgaram em 2012, 2014 e 2015, e 4 companhias não o divulgaram em 2016. Os quesitos **“2 - A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos”** e **“9 - A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda** auferiram 20%, observando os anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Por último, os quesitos **“3 - A entidade exhibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos”** e **“4 - A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos”** não foram divulgados em nenhum dos anos analisados, obtendo um percentual de 0%.

Conforme pode ser verificado na Tabela 3, o total que poderia ser divulgado perfazia 50 pontos por ano. O ano que mais se destacou foi 2014, com 34% de nível de evidenciação; já 2012, 2015 e 2016 atingiram 32%, e o ano de 2013 obteve 30% de índice de publicação dos quesitos analisados. Observa-se, portanto, que de 2012 para 2016 a evolução foi de apenas de 32%.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apresentou como objetivo geral identificar se as empresas sucroenergéticas estão divulgando suas informações conforme as normas e orientações contidas no CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

Para isso, buscaram-se informações por meio das demonstrações financeiras padronizadas, relatórios da administração e notas explicativas divulgadas no sítio da BM&FBOVESPA.

Na análise dos dados, as entidades que mais apresentaram os quesitos em suas demonstrações foram a Biosev S.A., com 64% de nível de evidenciação, a São Martinho S.A., com 56%, e a Raizen Energia S.A., que atingiu 42% dos quesitos analisados.

Observa-se que a Biosev S.A. apresentou uma queda na divulgação ao percentual de 20%, de 2012 para 2016, sendo que iniciou com uma evidenciação de 8 quesitos no primeiro ano de análise e tem uma involução, passando a divulgar 6 itens no último ano pesquisado. A empresa São Martinho S.A. prosperou 20% no decorrer dos anos: 4 quesitos no primeiro ano para 6 quesitos no último ano. A Raizen Energia S.A., no ano de 2014, divulgou 4 quesitos e em 2015 aumentou para 5, com um avanço de 10%, mas no ano seguinte a empresa teve uma involução e voltou para os mesmos percentuais de divulgação, conforme os anos anteriores.

Tratando-se dos quesitos que mais foram divulgados, nota-se o item **“8 - A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente”**, com nível de 60% de evidenciação; seguido dos itens **“7 - A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola”**, com percentual de 56%; e o item **“6 - A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos”**, que atingiu 52%.

Já os quesitos que se enquadram nos menos divulgados, percebem-se os itens **“2 - A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos”** e o quesito **“9 - A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda**, que atingiram apenas 20%. Os quesitos **“3 - A entidade exhibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos”** e o **“4 - A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos”** obtiveram média de 0%.

Por fim, conclui-se que há necessidade de uma atitude mais operante por parte dos órgãos reguladores no que se refere ao tratamento contábil e à divulgação destes nos

demonstrativos em relação aos quesitos exigidos pelo o Pronunciamento Técnico nº 29. O mercado está crescendo a cada dia, aumentando a necessidade que tem de obter informações das empresas. É de fundamental importância que essas entidades estejam em conciliação com as normas para uma melhor opção de investimentos e que os investidores possam ter a maior confiabilidade possível.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, C. C.; SOUZA, F. J. V. S.; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G. S.; SILVA, M. C. O impacto do valor justo na mensuração dos ativos biológicos nas empresas listadas na BM&FBOVESPA. *Revista de Contabilidade*, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 17, num. 3, set./dez., p. 41-59, 2012. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5345>>. Acesso em: 10 mai. 2017.
- BARROSO, E. S. S.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M. Reconhecimento e mensuração do ativo biológico produtos agrícolas sob a visão da contabilidade: um estudo da produção científica brasileira entre os anos de 2011 e 2015. In: *XXIII Congresso Brasileiro de Custos*, Porto de Galinhas, PE, Brasil, 16 a 18 de novembro de 2016. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4210>>. Acesso em: 16 mai. 2017.
- BASTOS, A. M. R.; DIAS, A. L. S. Mensuração de ativos biológicos na atividade agrícola. *Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias*, ano. 2, n. 5, ago. 2015. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/7853104-Revista-academica-da-faculdade-fernao-dias.html>>. Acesso em: 16 mai. 2017.
- BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. *Empresas listadas*. São Paulo, 2017. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em: 03 mai. 2017.
- BRITO, E. *Um estudo sobre a subjetividade na mensuração do valor justo na atividade da pecuária bovina*. 2010. 109f. Dissertação (Mestrado em controladoria e Contabilidade) – Curso de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-07012011-105511/pt-br.php>>. Acesso em: 05 mai. 2017.
- CARDOSO, C. *Agricultura e activos biológicos no âmbito do sistema de normalização contabilista*. In: Portugal: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, 2010. Disponível em: <[http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/agricultura\\_activos\\_biologicos.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/agricultura_activos_biologicos.pdf)>. Acesso em: 03 mai. 2017.
- CARVALHO, F. S.; PAULO, E.; SALES, I. C. H; IKUNO, L. M. Ativos biológicos: evidenciação das empresas participantes do Ibovespa. *Revista Custos e @gronegocio on line*, v. 9, n. 3, jul./set., 2013. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v9/ativos%20biologicos.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.
- CFC - Conselho Federal de Contabilidade. *Pronunciamentos técnicos contábeis: CPC*. 2008. Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro\\_CPC2.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_CPC2.pdf)>. Acesso em: 03 mai. 2017.

CONTINI, E.; JUNIOR, M. A. G. P.; SANTANA, C. A. M.; JUNIOR, G. M. Exportações motor do agronegócio brasileiro. *Revista Política Agrícola*, v. 21, n. 2. 2012. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/99/73>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento técnico CPC 07 (R1)*. Subvenção e Assistência Governamentais. 2010. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/167\\_CPC\\_07\\_R1\\_rev%2003.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/167_CPC_07_R1_rev%2003.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamento técnico CPC 12*. Ajuste a Valor Presente. 2012. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/219\\_CPC\\_12.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/219_CPC_12.pdf)>. Acesso em: 21 out. 2017.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamento técnico CPC 29*. Ativo biológico e Produto Agrícola. 2009. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324\\_CPC\\_29\\_rev%2008.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf)>. Acesso em: 01 mai. 2017.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamento técnico CPC 46*. Mensuração do Valor Justo. 2012. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/395\\_CPC\\_46\\_rev%2006.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/395_CPC_46_rev%2006.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2017.

GARCIA, J. R.; LIMA, D. A. L. L.; VIEIRA, A. C. P. A nova configuração da estrutura produtivas do setor sucroenergético brasileiro: Panorama e perspectivas. *Revista de economia contemporânea*, v. 19, n. 1, p. 162-184, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rec/v19n1/1415-9848-rec-19-01-00162.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p. Disponível em: <[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2017.

GOES, T. H. M.; PONA, J. A. G.; GIMENES, R. M. T.; SHIKIDA, P. F. A.; PIACENTI, C. A. Responsabilidade social empresarial na agroindústria canavieira paranaense. *Revista de Política Agrícola*, ano XXI, v. 21, n. 2. 2012. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/98/72>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

GOES, T.; ARAÚJO, M.; MARRA, R. Novas fronteiras tecnológicas da cana-de-açúcar no Brasil. *Revista de Política Agrícola*, ano XVIII, v. 18, n. 1., Jan./fev./mar., 2009. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/364/311>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310p. Disponível em: <[https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india)>. Acesso em: 28 abr. 2017.

LEITÃO, C. J. S.; MACHADO, L. V. Avaliação dos ativos biológicos. *Sá Leitão: Auditoria, Consultoria, Governança Corporativas*, mai., 2013. Disponível em: <<http://www.saleitao.com.br/ativos-biologicos.html>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

MARION, J. C. *Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda – Pessoa Jurídica*. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OÑATE, C. A.; SILVA, H. J. T.; LIMA, R. A. S. Índices de relações de troca de no setor sucroalcooleiro. *Revista de Política Agrícola*, ano XXV, v. 25, n. 1. jan./fev./mar., 2016. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1081/pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2017.

RECH, I. J; PEREIRA, I. V.; JOSEMAR, R. O. Impostos diferidos na atividade pecuária originados da avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo: um estudo de seu reconhecimento e evidenciação nas maiores propriedades rurais do Estado do Mato Grosso. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 4, n. 2, p. 42-58, abr./jun. 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/907>>. Acesso em: 03 mai. 2017.

UNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar. *Histórico do setor*. 2011. Disponível em: <<http://www.unica.com.br/linha-do-tempo/>>. Acesso em: 03 mai. 2017.

WANDERLEY, C. A. N.; SILVA, A. C.; LEAL, R. B. Tratamento contábil de ativos biológicos e produtos agrícolas: uma análise das principais empresas do agronegócio brasileiro. *Revista Pensar Contábil*, vol. 14, n. 53, jan./abr., 2012. Disponível em: <<http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/1243/1170>>. Acesso em: 03 mai. 2017.

NASTARI, G. Capital estrangeiro cada vez mais forte. *AgroAnalysis*, Agroenergia, FGV/EESP, abr. 2010. Acesso em: 03 mai. 2017.

KOHLHEPP, G. Análise da situação da produção de etanol e biodiesel no Brasil. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, 2010. Acesso em: 03 mai. 2017.



## APÊNDICES

## APÊNDICE A - Análise dos quesitos por entidade

### BIOSEV S.A.

QUESITOS	BIOSEV S.A. – ANO DE 2012	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41	1	
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51	1	
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			8	

QUESITOS	BIOSEV S.A. – ANO DE 2013	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41	1	
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51	1	
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			6	

QUESITOS	BIOSEV S.A. – ANO DE 2014	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41	1	
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51	1	
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			7	

QUESITOS	BIOSEV S.A. – ANO DE 2015	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41	1	
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51	1	
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			5	

QUESITOS	BIOSEV S.A. – ANO DE 2016	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41	1	
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51	1	
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			6	

## RAIZEN ENERGIA S.A.

QUESITOS	RAIZEN ENERGIA S.A. – ANO DE 2012	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			4	

QUESITOS	RAIZEN ENERGIA S.A. – ANO DE 2013	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			4	



QUESITOS	RAIZEN ENERGIA S.A. – ANO DE 2014	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			4	

QUESITOS	RAIZEN ENERGIA S.A. – ANO DE 2015	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			5	

<b>QUESITOS</b>	<b>RAIZEN ENERGIA S.A. – ANO DE 2016</b>	<b>Item CPC 29 (2009)</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			4	

## SÃO MARTINHO S.A.

QUESITOS	SÃO MARTINHO S.A. – ANO DE 2012	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>			4	

QUESITOS	SÃO MARTINHO S.A. – ANO DE 2013	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			5	

QUESITOS	SÃO MARTINHO S.A. – ANO DE 2014	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			6	

QUESITOS	SÃO MARTINHO S.A. – ANO DE 2015	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			6	

QUESITOS	SÃO MARTINHO S.A. – ANO DE 2016	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42	1	
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A	1	
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B	1	
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C	1	
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50	1	
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52	1	
<b>TOTAL</b>			6	



## CTC – CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.

QUESITOS	CTC- CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. ANO DE 2015	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

QUESITOS	CTC- CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. ANO DE 2016	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

**COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

<b>QUESITOS</b>	<b>COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ANO DE 2012</b>	<b>Item CPC 29 (2009)</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

QUESITOS	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ANO DE 2013	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

QUESITOS	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ANO DE 2014	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

QUESITOS	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ANO DE 2015	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

QUESITOS	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ANO DE 2016	Item CPC 29 (2009)	Sim	Não
<b>I - Item Obrigatório</b>				
1	A entidade divulgou o ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo menos as despesas de venda dos ativos biológicos?	Itens 40 e 42		0
2	A entidade fornece uma descrição de cada grupo de ativos biológicos?	Item 41		0
3	A entidade exibe o detalhamento da quantidade entre consumíveis e de produção ou entre maduros e imaturos?	Itens 42 e 44		0
4	A entidade forneceu uma descrição de maduros e imaturos?	Item 45		0
5	A entidade divulga a existência e o total de ativos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante dele dado como garantia?	Item 49A		0
6	A entidade divulga o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos?	Item 49B		0
7	A entidade divulga as estratégias de administração de riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola?	Item 49C		0
8	A entidade apresenta a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente?	Item 50		0
9	A entidade divulga uma descrição separada do valor justo menos a despesa de venda?	Item 51		0
10	A entidade divulga a transformação biológica e suas mudanças físicas?	Item 52		0
<b>TOTAL</b>				0

## APÊNDICE B - Análise anual da pontuação por quesitos

<b>ANÁLISE POR ENTIDADE: ANO DE 2012</b>												
<b>Entidade</b>	<b>Quesitos</b>										<b>Total</b>	
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>		
BIOSEV S. A.	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	<b>8</b>
RAIZEN ENERGIA S.A.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	<b>4</b>
SÃO MARTINHO S.A.	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	<b>4</b>
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	

<b>ANÁLISE POR ENTIDADE: ANO DE 2013</b>												
<b>Entidade</b>	<b>Quesitos</b>										<b>Total</b>	
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>		
BIOSEV S. A.	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	<b>6</b>
RAIZEN ENERGIA S.A.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	<b>4</b>
SÃO MARTINHO S.A.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	<b>5</b>
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	

<b>ANÁLISE POR ENTIDADE: ANO DE 2014</b>												
<b>Entidade</b>	<b>Quesitos</b>										<b>Total</b>	
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>		
BIOSEV S. A.	0	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	<b>7</b>
RAIZEN ENERGIA S.A.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	<b>4</b>
SÃO MARTINHO S.A.	1	0	0	0	1	1	1	1	0	1	1	<b>6</b>
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	



ANÁLISE POR ENTIDADE: ANO DE 2015											
Entidade	Quesitos										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
BIOSEV S. A.	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	5
RAIZEN ENERGIA S.A.	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	5
SÃO MARTINHO S.A.	1	0	0	0	1	1	1	1	0	1	6
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>16</b>

ANÁLISE POR ENTIDADE: ANO DE 2016											
Entidade	Quesitos										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
BIOSEV S. A.	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	6
RAIZEN ENERGIA S.A.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	4
SÃO MARTINHO S.A.	1	0	0	0	1	1	1	1	0	1	6
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>16</b>